



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação

Caderno de Prova, Cargo E05, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Português Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2008

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

A ética como pressuposto do direito

O filósofo Emanuel Kant mostrou que nenhum Estado de direito poderá subsistir se não houver, por parte dos cidadãos, uma ampla adesão a esse sistema, e não uma mera obediência, obtida por coerção governamental. Tem sentido análogo ao dessa consideração de Kant a seguinte passagem de Rousseau: “Colocar a lei acima do homem é um problema, para a política, que comparo ao da quadratura do círculo, para a geometria. Resolvi bem esse problema e o governo fundado sobre essa solução será bom e sem abuso. Mas até lá, onde acreditarem fazer reinar as leis, serão os homens que reinarão.”

É preciso, pois, desenvolver o **ethos** da nação, e para isso é preciso também criar os cidadãos, pois estes só se tornam efetivamente cidadãos quando têm seus direitos respeitados, e quando, em contrapartida, observam seus deveres. Paraphraseando Erasmo, o homem não nasce cidadão, torna-se tal por meio da educação. O cidadão só é despertado para a necessidade de seu comportamento ético quando percebe que está na ética uma garantia para um pleno convívio social. Ele precisa valorizar essa convivência, perceber que ela é essencial para a sua vida. Caso não dê crédito às normas éticas, acabará por se amparar nas leis da natureza, que lhe parecerão mais vantajosas.

O comportamento ético se define pela universalização dos valores que o norteiam. É a situação em que o indivíduo, antes de agir, pergunta se o mérito de sua ação vai ao encontro do que os outros homens valorizam, assim como ele espera que as ações dos outros encontrem nele plena aprovação. É assim, retomando a observação de Kant, que se manifesta a adesão voluntária e participativa do cidadão ao sistema que rege uma sociedade.

(http://faac.unesp.br/pesquisa/tolerancia/texto_etica_rouanet.htm, adaptado)

1. De acordo com Kant, a subsistência de um Estado de direito depende de que
- (A) uma parte dos cidadãos se disponha à submissão devida às leis.
 - (B) o sistema constitucional se imponha à maioria dos cidadãos.
 - (C) a legislação em que se sustenta obtenha o apoio dos cidadãos.
 - (D) o poder governamental saiba ser coercitivo em nome da lei.
 - (E) a obediência dos cidadãos seja o objetivo de quem legisla.

2. Resolvi bem esse problema e o governo fundado sobre essa solução será bom e sem abuso.
- Com essa frase, no contexto do trecho de sua autoria, Rousseau está afirmando que
- (A) é tão difícil legislar de forma legítima quanto obter a quadratura do círculo.
 - (B) a resolução do referido problema da geometria leva à forma justa de governar.
 - (C) um governo que pretenda ser abusivo terá como desafio efetuar a quadratura do círculo.
 - (D) os mais árduos problemas da geometria guardam íntima relação com o sistema de poder.
 - (E) a quadratura do círculo tem dificuldade análoga à de governar impondo a lei aos homens.

3. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Um cidadão só respeita a lei quando ela atende plenamente aos seus interesses pessoais.
 - II. Os cidadãos acatam as leis quando sabem que elas existem para assegurar a convivência entre eles.
 - III. A universalização da ética ocorre quando um cidadão se pergunta se o valor de sua ação tem o respaldo dos demais cidadãos.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) III, somente.

4. Considerando-se o contexto, há franca oposição de sentido entre as seguintes expressões:
- (A) ampla adesão e adesão voluntária.
 - (B) normas éticas e leis da natureza.
 - (C) desenvolver o **ethos** da nação e criar os cidadãos.
 - (D) universalização dos valores e comportamento ético.
 - (E) direitos respeitados e seus deveres.

5. No contexto em que está inserido, o termo sublinhado no segmento
- (A) ampla adesão a esse sistema (1º parágrafo) refere-se a Estado de direito.
 - (B) que comparo ao da quadratura do círculo (1º parágrafo) refere-se a do homem.
 - (C) torna-se tal por meio da educação (2º parágrafo) refere-se a homem.
 - (D) ela é essencial para a sua vida (2º parágrafo) refere-se a necessidade.
 - (E) que rege uma sociedade (3º parágrafo) refere-se a adesão voluntária.

6. Está plenamente adequada a concordância verbal na frase:
- (A) Caso se coloque as leis acima do homem, este reagirá passando a seguir os ditames da natureza.
 - (B) Não cabem aos princípios éticos determinar-se por si mesmos, pois quem os legitima é a necessidade humana.
 - (C) Pretendem-se reconhecer nas escolhas éticas a universalização alcançada pelo respeito a princípios comuns.
 - (D) A obediência às leis do instinto e da natureza costumam constituir a alternativa para quem descrê das leis humanas.
 - (E) Não se impute aos homens que desobedecem as leis impostas o qualificativo de rebeldes, ou o de irresponsáveis.

7. NÃO admite transposição para a voz passiva o seguinte segmento:
- (A) *Resolvi bem esse problema (...)*
 - (B) *É preciso, pois, desenvolver o **ethos** da nação (...)*
 - (C) *Ele precisa valorizar essa convivência (...)*
 - (D) *(...) está na ética uma garantia para um pleno convívio social.*
 - (E) *(...) que as ações dos outros encontrem nele plena aprovação.*

8. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte frase:
- (A) Na paráfrase de Erasmo, antes de nascer cidadão, os homens precisam de se converter como tal através da educação.
 - (B) Kant defendeu a idéia de que, sem a adesão e a participação dos cidadãos, não há Estado de direito que se mantenha como tal.
 - (C) O pressuposto de que haja o *ethos* da nação se deve à criatividade que, quanto a isso, competem aos homens estabelecer.
 - (D) Quem haverá de obedecer leis humanas, em vez das naturais, se estas lhes parecerem inteiramente impostas?
 - (E) Quem não se interroga o valor do ato que lhe é próprio não sabe qualificá-lo igualmente em relação ao outro.

9. É preciso **corrigir** a pontuação da seguinte frase:
- (A) Assim como Kant, também Rousseau cria não ser possível, num Estado de direito, colocar as leis acima dos cidadãos.
 - (B) As normas éticas, para serem universalizadas, dependem de que cada homem as identifique como princípios que vale a pena respeitar.
 - (C) Erasmo, ao considerar a questão da cidadania, vinculou-a a uma condição: os homens, para se tornarem cidadãos, devem ser educados.
 - (D) Caso não se convençam os homens, da vantagem do comportamento ético, é possível que busquem sua orientação, nas leis naturais.
 - (E) É uma máxima do convívio social: ao desfrutar de um direito deve corresponder, invariavelmente, o cumprimento de um dever.

10. *É preciso, pois, desenvolver o **ethos** da nação, e para isso é preciso também criar os cidadãos (...)*
- A afirmação acima encontra equivalência de sentido nesta outra redação, igualmente correta:
- (A) É preciso que sejam criados os cidadãos, quando se faz necessário desenvolver o *ethos* da nação.
 - (B) Por conseguinte, para que seja desenvolvido o *ethos* da nação, ele torna imprescindível a criação dos cidadãos.
 - (C) Tendo em vista a criação de cidadãos, será necessário o desenvolvimento do *ethos* da nação.
 - (D) É onde se deseja desenvolver o *ethos* da nação que se torna preciso criar os cidadãos.
 - (E) Desde que se desenvolva o *ethos* da nação, também assim se desenvolverá a criação dos cidadãos.

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

A sociedade democrática

Que significam as eleições? Muito mais do que a mera rotatividade de governos ou alternância no poder. Simbolizam o essencial da democracia: que o poder não se identifica com os ocupantes do governo, não lhes pertence, mas é sempre um lugar disponível, que os cidadãos, periodicamente, preenchem com um representante, podendo revogar seu mandato se não cumprir o que lhe foi delegado para representar.

As idéias de situação e oposição, maioria e minoria, cujas vontades devem ser respeitadas e garantidas pela lei, vão muito além dessa aparência. Significam que a sociedade não é uma comunidade una e indivisa, voltada para o bem comum obtido por consenso, mas, ao contrário, que está internamente dividida e que as divisões são legítimas e devem expressar-se publicamente. A democracia é a única forma política que considera o conflito legítimo e legal, permitindo que seja trabalhado politicamente pela própria sociedade.

As idéias de igualdade e liberdade como direitos civis dos cidadãos vão muito além de sua regulamentação jurídica formal. Significam que os cidadãos são sujeitos de direitos e que, onde tais direitos não existam nem estejam garantidos, tem-se o direito de lutar por eles e exigí-los. É esse o cerne da democracia.

(Marilena Chauí, **Convite à Filosofia**)

11. Numa sociedade efetivamente democrática, as eleições significam que
- (A) a rotatividade ou a alternância no poder executivo são condições de todo dispensáveis.
 - (B) os governantes devem submeter periodicamente seu mandato ao aval dos eleitores que os escolheram.
 - (C) o lugar do poder é transitariamente ocupado por um representante escolhido pelos cidadãos.
 - (D) a escolha de um representante não depende, necessariamente, da vontade da maioria dos cidadãos.
 - (E) o poder governamental pertence ao ocupante de um cargo eletivo apenas durante a vigência de seu mandato.

12. Deve-se depreender, da leitura do primeiro parágrafo do texto, que, numa democracia,
- (A) a delegação de poder é soberana e, por isso mesmo, incondicional.
 - (B) a periodicidade das eleições depende de dispositivos governamentais.
 - (C) o essencial está em confiar o poder a quem se identifique com o mando.
 - (D) a revogação de um mandato significa a retirada de uma delegação.
 - (E) a representatividade de um governante se deve à alternância no poder.

<p>13. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. A existência de situação e oposição numa sociedade é um fator necessário e suficiente para qualificá-la como democrática.</p> <p>II. O objetivo maior de um sistema democrático está em produzir uma sociedade igualitária e homogênea, imune às divisões internas.</p> <p>III. As tensões sociais, expressas publicamente num regime democrático, são inerentes à prática da verdadeira democracia.</p> <p>Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em</p> <p>(A) III. (B) II e III. (C) I. (D) II. (E) I e II.</p>	<p>17. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) É preciso que se (conferir) às eleições muito mais que uma importância circunstancial.</p> <p>(B) O justo enfrentamento de todas as situações de conflitos sociais (constituir) uma das características da democracia.</p> <p>(C) As divergências que (costumar) haver numa sociedade dividida alcançam expressão política numa democracia.</p> <p>(D) Não se (atribuir) às manifestações eleitorais o sentido maior de um sistema democrático.</p> <p>(E) Não (dever) satisfazer a um cidadão, numa democracia, apenas os direitos que lhe cabem como eleitor.</p>
<p>14. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento do texto em:</p> <p>(A) <i>a mera rotatividade de governos</i> = a vulgar alternativa de mando.</p> <p>(B) <i>comunidade una e indivisa</i> = grupo social coeso e indecomponível.</p> <p>(C) <i>considera o conflito legítimo e legal</i> = arbitra o dilema como justo e bem constituído.</p> <p>(D) <i>regulamentação jurídica formal</i> = incorporação legal e literal.</p> <p>(E) <i>são sujeitos de direitos</i> = são cidadãos que observam a lei.</p>	<p>18. Estão corretos o emprego e a flexão das formas verbais na frase:</p> <p>(A) Quem se desavir com a democracia haverá, mais cedo ou mais tarde, de pagar o preço caro da tirania.</p> <p>(B) O que mais nos apraz numa democracia é a confiança de que ela nos imbue para lutar por nossos direitos.</p> <p>(C) É preciso que os consensos que advierem da prática democrática não arrefeçam o esforço de aprimoramento do processo político.</p> <p>(D) A democracia nos provém de meios para lutarmos não apenas por nossos direitos, mas pelos dos indivíduos que o sistema não privilegia.</p> <p>(E) Se os ganhos da luta democrática não contemplarem e satisfizerem a todos os cidadãos, estará sendo alcançada uma vitória apenas parcial.</p>
<p>15. O dinamismo próprio de uma democracia revela-se, sobretudo, quando</p> <p>(A) a maioria dos cidadãos faz representar-se como comunidade orgânica.</p> <p>(B) se formaliza juridicamente o direito à liberdade e à igualdade.</p> <p>(C) se batalha pelo consenso de idéias entre os detentores de direitos.</p> <p>(D) a minoria submete à aprovação da maioria a legitimidade de seus direitos.</p> <p>(E) ocorre a luta dos cidadãos para que seus direitos sejam garantidos.</p>	<p>19. É preciso corrigir a redação da frase:</p> <p>(A) Prefiram-se as falhas da democracia às supostas vantagens de qualquer outro regime político.</p> <p>(B) Os ideais por que lutam os cidadãos costumam ser mais claros do que as razões por que se abstêm de lutar.</p> <p>(C) A estagnação social e o conformismo do povo constituem entraves ao processo de amadurecimento da vida política.</p> <p>(D) Sempre haverá os que imaginam a democracia sendo um regime pelo qual só contam os votos da maioria.</p> <p>(E) Os conflitos sociais são penosos, mas não deixam ficar na sombra as injustiças e as desigualdades.</p>
<p>16. <i>Igualdade e liberdade</i> são conceitos que</p> <p>(A) definem, por si mesmos, a essência de um sistema democrático.</p> <p>(B) devem ser tomados para além do que aparentemente significam.</p> <p>(C) descrevem o caráter estático de uma verdadeira democracia.</p> <p>(D) estabelecem entre si uma relação dinâmica de causa e efeito.</p> <p>(E) indicam a superação das contradições de uma democracia.</p>	<p>20. As eleições são importantes, mas não <u>se empreste às eleições</u> um valor absoluto, ainda que muitos ainda <u>vejam as eleições</u> como finalidade última do processo democrático, sem falar nos que <u>consideram as eleições</u> uma aborrecida obrigação.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:</p> <p>(A) se lhes empreste - as vejam - as consideram (B) se as empresta - as vejam - lhes consideram (C) se empreste-lhes - vejam-nas - lhes consideram (D) se empreste a elas - lhes vejam - as consideram (E) se lhes empreste - vejam-lhes - consideram elas</p>

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p>	
<p>21. O endereço de memória 3510, no sistema decimal, corresponde ao hexadecimal</p> <p>(A) 5FA. (B) 15F. (C) D87. (D) DB6. (E) 41D.</p>	<p>27. São dois conceitos utilizados especificamente nos modelos orientados a objetos:</p> <p>(A) fluxo de dados e herança. (B) entidade externa e classe. (C) método e polimorfismo. (D) seleção e processo. (E) depósito de dados e relacionamento.</p>
<p>22. Se um programa aponta para um endereço de registrador com deslocamento zero representado pelo hexadecimal de mais baixa ordem B7, seu correspondente binário é</p> <p>(A) 1101011. (B) 10110111. (C) 10110110. (D) 1111011. (E) 10100111.</p>	<p>28. O acesso aos atributos e operações das classes somente por intermédio de serviços (mensagens) que conhecem suas interfaces é uma proteção garantida</p> <p>(A) pela sub-classe. (B) pela herança. (C) pelo balanceamento. (D) pela agregação. (E) pelo encapsulamento.</p>
<p>23. Dentre os métodos para construção de algoritmos, o Cartesiano é aquele que segue o princípio de</p> <p>(A) dividir para conquistar. (B) primeiro que entra, primeiro que sai. (C) planejamento reverso. (D) pseudo-linguagem. (E) primeiro que entra, último que sai.</p>	<p>29. Na associação entre classes, o número de instâncias de uma classe que pode se relacionar com outra é definido</p> <p>(A) unicamente pela quantidade de objetos contidos na classe-mãe. (B) nas operações das classes. (C) nos atributos das classes. (D) pela multiplicidade. (E) pela quantidade de características mutuamente herdadas.</p>
<p>24. Árvore AVL balanceada em altura significa que, para cada nó da árvore, a diferença entre as alturas das suas sub-árvores (direita e esquerda) sempre será</p> <p>(A) menor ou igual a 2. (B) igual a 0 ou -1. (C) maior que 1. (D) igual a 1. (E) igual a -1, 0 ou 1.</p>	<p>30. São dois tipos de relacionamento todo-parte:</p> <p>(A) agregação e composição. (B) generalização e composição. (C) generalização e especialização. (D) composição e dependência. (E) especialização e agregação.</p>
<p>25. No espectro que representa os tipos possíveis de coesão entre tarefas que se relacionam em um módulo, a mais INDESEJÁVEL é a</p> <p>(A) temporal. (B) seqüencial. (C) coincidental. (D) funcional. (E) comunicacional.</p>	<p>31. Em um diagrama de classes, considere que Seguridade e Imóveis herdam características de Ativos. A classe ItemSuportado é super-classe de Imóveis mas não de Ativos. Nesse cenário, o relacionamento geral em que se envolve Imóveis caracteriza-se por</p> <p>(A) ocultação. (B) herança múltipla. (C) dependência. (D) polimorfismo. (E) composição.</p>
<p>26. No projeto de módulos adequadamente estruturados deve-se</p> <p>(A) evitar o baixo acoplamento. (B) evitar escopo de efeito de um módulo fora de seu escopo de controle. (C) evitar a coesão funcional. (D) adotar o acoplamento por conteúdo. (E) adotar a coesão lógica.</p>	<p>32. Considerando que a especificação dos requisitos pode não ser completa durante o estágio de Análise de Requisitos, em razão da imaturidade de conhecimento de clientes e desenvolvedores, é recomendável que a análise e modelagem dos requisitos tenham uma abordagem</p> <p>(A) operacional, somente. (B) <i>bottom-up</i>. (C) conceitual, somente. (D) iterativa. (E) estratégica, somente.</p>

<p>33. Se em algum ponto de um Caso de Uso houver a necessidade de inserir incondicionalmente um cenário contido em outro Caso, deve-se usar o relacionamento de dependência estereotipado como</p> <p>(A) <<realize>>.</p> <p>(B) <<extend>>.</p> <p>(C) <<generalize>>.</p> <p>(D) <<enumeration>>.</p> <p>(E) <<include>>.</p>	<p>38. Gerenciamento de configuração e Gerenciamento de mudanças são processos de gerenciamento de serviços de TI do tipo denominado Processos de</p> <p>(A) Relacionamento.</p> <p>(B) Resolução.</p> <p>(C) Liberação.</p> <p>(D) Controle.</p> <p>(E) Entrega de serviços.</p>
<p>34. Atividade, Caso de Uso e Componente são diagramas da UML 2.0 classificados, respectivamente, no âmbito</p> <p>(A) comportamental, comportamental e comportamental.</p> <p>(B) comportamental, estrutural e estrutural.</p> <p>(C) comportamental, comportamental e estrutural.</p> <p>(D) estrutural, comportamental e estrutural.</p> <p>(E) estrutural, estrutural e comportamental.</p>	<p>39. O processo Gerenciamento de configuração deve prover um modelo lógico da infra-estrutura de TI para identificar, controlar, manter e verificar as versões somente</p> <p>(A) dos componentes de <i>hardware</i>.</p> <p>(B) dos componentes de <i>software</i>.</p> <p>(C) dos itens de configuração.</p> <p>(D) dos itens de documentação.</p> <p>(E) das linhas de base (<i>baselines</i>).</p>
<p>35. Na notação original da UML 2.0, os símbolos + (mais) e # (jogo da velha), antecedendo as operações de uma classe, caracterizam tais operações, respectivamente, como</p> <p>(A) pública e protegida.</p> <p>(B) protegida e privada.</p> <p>(C) pública e privada.</p> <p>(D) pacote e protegida.</p> <p>(E) pública e pacote.</p>	<p>40. Antes de iniciar qualquer implementação de mudança no ambiente de produção de TI devem ser consideradas as tarefas de</p> <p>(A) solicitação, priorização, aprovação e programação da mudança.</p> <p>(B) solicitação, priorização e aprovação da mudança, apenas.</p> <p>(C) solicitação, aprovação e programação da mudança, apenas.</p> <p>(D) solicitação, priorização e programação da mudança, apenas.</p> <p>(E) priorização, aprovação e programação da mudança, apenas.</p>
<p>36. Uma sistemática para construção da arquitetura do <i>software</i> enquanto, ao mesmo tempo, conduz ao descobrimento de erros associados às interfaces é a estratégia de teste de <i>software</i> denominada de</p> <p>(A) sistema.</p> <p>(B) unidade.</p> <p>(C) validação.</p> <p>(D) arquitetura.</p> <p>(E) integração.</p>	<p>41. Para assegurar que não ocorrerá qualquer impacto adverso nos sistemas em produção e um mínimo impacto aos usuários, em um processo de gerenciamento de mudanças, deve ser considerado um grupo de tarefas denominado</p> <p>(A) programação da mudança.</p> <p>(B) comunicação da mudança.</p> <p>(C) coordenação da mudança.</p> <p>(D) colaboração na mudança.</p> <p>(E) priorização da mudança.</p>
<p>37. NÃO se trata de uma categoria de erros encontrados por meio de teste caixa-preta:</p> <p>(A) Conjunto básico de caminhos de execução.</p> <p>(B) Funções incorretas ou omitidas.</p> <p>(C) Acesso à base de dados externa.</p> <p>(D) Comportamento ou desempenho.</p> <p>(E) Iniciação e término.</p>	<p>42. Dadas uma faixa de endereços IP 202.172.172.xxx e a máscara de sub-rede 255.255.255.240, o endereço IP da estação 3 na rede 12 será:</p> <p>(A) 202.172.172.15</p> <p>(B) 202.172.172.60</p> <p>(C) 202.172.172.123</p> <p>(D) 202.172.172.195</p> <p>(E) 202.172.172.240</p>

<p>43. Em uma rede de computadores, um <i>backbone</i> colapsado</p> <p>I. faz todo o controle da rede por meio de um ponto central, roteador ou ponte, que poderá atender a diversos <i>hubs</i> departamentais.</p> <p>II. possui, para cada <i>hub</i> departamental, um roteador ou ponte que endereça os pacotes de dados entre os segmentos de origem e de destino.</p> <p>III. possui um <i>hub</i> central que distribui os segmentos de rede para um roteador ou ponte que endereça os pacotes de dados entre as origens e os destinos.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>46. Antes do Oracle terminar uma transação deve acontecer explicitamente uma operação de</p> <p>(A) <i>commit</i> ou <i>savepoint</i>, apenas.</p> <p>(B) <i>commit</i> ou <i>rolling back</i>, apenas.</p> <p>(C) <i>commit</i> ou <i>rolling forward</i>, apenas.</p> <p>(D) <i>rolling back</i> ou <i>rolling forward</i>, apenas.</p> <p>(E) <i>commit</i>, <i>rolling back</i>, <i>rolling forward</i> ou <i>savepoint</i>.</p>
<p>44. Se o tipo relacionamento entre duas entidades de um MER for um-para-um, um-para-muitos ou muitos-para-muitos, será exigida, respectivamente,</p> <p>(A) chave estrangeira em uma das entidades, chave estrangeira na entidade da direção "um" ou tabela extra.</p> <p>(B) chave estrangeira em uma das entidades, chave estrangeira na entidade da direção "muitos" ou tabela extra.</p> <p>(C) chave estrangeira em uma das entidades, chave estrangeira nas duas entidades ou tabela extra.</p> <p>(D) tabela extra, chave estrangeira na entidade da direção "muitos" ou chave estrangeira nas duas entidades.</p> <p>(E) tabela extra, chave estrangeira na entidade da direção "um" ou chave estrangeira em uma das entidades.</p>	<p>47. A estrutura de controle iteração pode ser utilizada em PL/SQL com os comandos</p> <p>(A) LOOP, CASE-LOOP, WHILE-LOOP e FOR-LOOP.</p> <p>(B) LOOP, CASE-LOOP e WHILE-LOOP.</p> <p>(C) LOOP, CASE-LOOP e FOR-LOOP.</p> <p>(D) CASE-LOOP, WHILE-LOOP e FOR-LOOP.</p> <p>(E) LOOP, WHILE-LOOP e FOR-LOOP.</p>
<p>45. Dadas as tabelas abaixo com os respectivos atributos, sendo chave os atributos grifados:</p> <p>I. PEDIDO (<u>num-ped</u>, data-ped, total-ped, cod-cliente, nome-cli, endereço-cli)</p> <p>II. ITEM (<u>num-ped</u>, <u>cod-produto</u>, qtde-prod, preço-total)</p> <p>III. PRODUTO (<u>cod-produto</u>, nome-prod, preço-unitário)</p> <p>Encontra-se na 3FN o que consta em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I, apenas.</p> <p>(C) II, apenas.</p> <p>(D) III, apenas.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>	<p>48. Prover uma orientação e apoio da direção para a segurança da informação, de acordo com os requisitos do negócio e com as leis e regulamentações pertinentes, é um objetivo de controle obtido por meio</p> <p>(A) do documento da política de segurança da informação.</p> <p>(B) da organização interna da segurança da informação.</p> <p>(C) do comprometimento da direção com a segurança da informação.</p> <p>(D) da coordenação da segurança da informação.</p> <p>(E) de acordos de confidencialidade.</p> <p>49. A gestão de mudanças e a segregação de funções são controles, dentre outros, que objetivam</p> <p>(A) manter a integridade e a disponibilidade da informação e dos recursos de processamento.</p> <p>(B) assegurar que funcionários, fornecedores e terceiros estejam conscientes das ameaças para reduzir o risco de erro humano.</p> <p>(C) garantir a operação segura e correta dos recursos de processamento da informação.</p> <p>(D) detectar atividades não autorizadas de processamento da informação.</p> <p>(E) assegurar acesso de usuário autorizado e prevenir acesso não autorizado a sistemas de informação.</p> <p>50. Considere quatro categorias: Área de ênfase; Abordagem; Grau de envolvimento de usuários e Variedade dos grupos de suporte. Cada categoria em um projeto de continuidade dos negócios será representada, respectivamente, por Empresa;</p> <p>(A) Reativa; Mínimo e Pouca.</p> <p>(B) Reativa; Extensivo e Pouca.</p> <p>(C) Proativa; Mínimo e Diversa.</p> <p>(D) Proativa; Extensivo e Diversa.</p> <p>(E) Proativa; Mínimo e Pouca.</p>